



TREINAMENTO RESISTIDO E RELAÇÃO COM ANTÍGENO PROSTÁTICO ESPECÍFICO: REVISÃO INTEGRATIVA

MARCELO LACERDA BEZERRA; GUILHERME CARLOS BRECH; RITA DE CÁSSIA DE AQUINO

Introdução: O envelhecimento populacional em crescimento se mostra desafiador, inclusive para área da saúde. No Brasil, estima-se que entre 2023 e 2025 o câncer de próstata seja a primeira doença mais comum dentre os homens. Além disso, a hipertrofia prostática benigna (HPB), também promove vários problemas para essa população. Tanto o câncer de próstata quanto a HPB, podem elevar os níveis de antígeno prostático específico (PSA). A literatura tem demonstrado que a prática do exercício físico possui efeitos benéficos quanto ao tratamento das doenças associadas a próstata. **Objetivos:** Localizar, identificar e analisar a produção científica de alta qualidade, sobre as correlações entre o treinamento resistido (TR) e os seus efeitos nos níveis de PSA. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura, que se orienta com as diretrizes da prática baseada em evidência (PBE), para identificação da questão de pesquisa e escolha dos descritores, foi utilizado a estratégia PICO, para a busca dos artigos, nas bases de dados online: SCIELO, BVS, CAPES, ACADEMIA.EDU e PUBMED, os descritores foram extraídos das plataformas DeCS e MeSH assim como suas combinações. Critérios de inclusão: artigos publicados completos com acesso livre, dos últimos dois quadriênios (2017-2020 e 2021-2024) em língua portuguesa e inglesa, com correlação entre o TR e os níveis do PSA, somente com extrato QUALIS CAPS A1. Os critérios de exclusão: artigos indexados em mais de uma plataforma ou revista, considerando apenas um, artigos que não especificaram a correlação do TR com os efeitos nos níveis do PSA, sem o desfecho primário/secundário completo. **Resultados:** Após análise dos artigos selecionados, foram incluídos cinco trabalhos conforme os critérios de inclusão e exclusão. Esse estudo reflete a condição atual das publicações científicas de alto nível, completas e disponíveis de forma gratuita de extrato WEB QUALIS A1. **Conclusão:** A literatura nos fornece evidências quanto a importância do programa de TR ser acoplado ao tratamento convencional de pacientes com câncer de próstata, mas ainda diverge quanto ao TR ter relação direta na redução dos níveis do PSA.

Palavras-chave: ANTIGENO PROTÁTICO ESPECÍFICO; TREINAMENTO RESISTIDO; NEOPLASIAS DA PRÓSTATA